



## Avaliação sanitária de rapinantes recebidos pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas de Animais Selvagens (NEPAS), Campos dos Goytacazes / RJ.

Luanna Castro Oliveira, Leonardo Serafim da Silveira

O Brasil possui grande biodiversidade, porém também sofre com a expansão desenfreada das cidades, o desmatamento para a o crescimento da agricultura, e recentemente vazamentos de resíduos industriais e de mineração. Esses impactos interferem negativamente na fauna, podendo-se destacar as aves, que apresentam 160 espécies de ameaçadas de extinção no Brasil. Um grupo de aves que desenvolve papel importante no ecossistema selvagem são os rapinantes, animais carnívoros caçadores que inclui as ordens Accipitriformes, Falconiforme, Strigiformes e Cathartiformes. Estes estão no topo da cadeia alimentar e distribuídos em vários habitats, sendo assim importantes carreadores ou amplificadores de agentes patogênicos para outros animais, principalmente para aves comerciais e para o homem, como é o caso da Doença de Newcastle e Influenza aviária. Esse trabalho tem como objetivo realizar uma descrição do estado sanitário de rapinantes recebidas pelo NEPAS/UENF, bem como avaliar a *causa mortis* e a pesquisa de patógenos selecionados. Para isso, as aves recebidas entre Março de 2018 à Dezembro de 2019 passarão por uma triagem e avaliação sanitária. As amostras coletadas serão: sangue para hemograma e bioquímico, fezes para investigação parasitológica, “swab” cloacal e oral para identificação molecular de Paramyxovirus e vírus da Influenza aviária, e esfregaços sanguíneos para procura de hemoparasitas. Outros exames podem ser realizados para avaliação da saúde do animal. Necropsias serão feitas nas aves que vierem a óbito, para exame histopatológico, procura de endoparasitas e determinação de causa mortis. Entre Março e Abril de 2018, foram recebidos 13 animais selvagens, sendo 3 rapinantes (23%). Essas aves foram: *Asio clamator* que veio a óbito, e apresentava *Trichomonas* sp. no esfregaço sanguíneo e na necropsia foram achados 80 trematodas e um nematoda no intestino; *Tyto furcata* com fratura de asa esquerda, também vindo a óbito, tanto o exame de esfregaço sanguíneo quanto na necropsia deram negativo para presente de parasitas; e *Athene cunicularia* com edema de pata direita. Os demais exames estão sendo feitos no momento. Conclui-se que se precisa de mais coletas, porém foi demonstrado a influencia antrópica na saúde das aves e sua capacidade em albergar patógenos.

Palavras-chave: Aves, Virologia, Parasitologia.

Instituição de fomento: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)